



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

RIO DE JANEIRO

BACIA DE CAMPOS

LEGENDA

- Direção Preferencial das Correntes Superficiais (Verdes)
- Direção Preferencial das Correntes Superficiais (Inverno)
- Área de Domínio da Pesca Artesanal (Linha de Fundo e Rede)
- Área de Domínio da Pesca Industrial (Equipal de Superfície e Fundo, Varr e Boca Viva, Arrasto com Rede)
- Unidades de Conservação
- Zona de Amortecimento (10km) das Unidades de Conservação
- Espirito Santo:
 - 19 - Rem Natural Integrante de Cadeia de Itaco do Meio, de Foz de São Francisco
 - 20 - APA de Guarany
- Rio de Janeiro:
 - 1 - Parque Nacional Restinga de Atafu
 - 2 - APA Arrecifes de São Paulo
 - 3 - Área de Relevante Interesse Ecológico - Mata Atlântica
 - 4 - APA Lagos de Iguçu
 - 5 - Parque das Ilhas
 - 6 - Parque Municipal do Cabo Frio
 - 7 - Reserva Ecológica Ilha do Corno Frio
 - 8 - Reserva do Arrecife do RESEX
 - 9 - APA de Marombá

Níveis de Sensibilidade Ambiental

- 1 - Costões rochosos baixos, fixados em rochas sedimentares, com túneis artificiais lineares
- 2 - Tempo reduzido lido ou sobestado de distorções locais, expostos (não ocultos)
- 3 - Praias dissipativas, de areia fina e média, arenosas
- 4 - Praias de areia grossa, areias intermedias, de areia fina a média, expostas
- 5 - Praias mistas de cascalho e areia, plataforma de abrasão, superfícies mistas ou recobertas de vegetação (lido oculto)
- 6 - Praias de cascalho, depósitos de lodo, entupimento; plataforma recalcitrante ou lodo
- 7 - Planícies de areia arenosa expostas na baixa-mar exposta (lido oculto)
- 8 - Elevação de rochas há abrigado, entrecostas de rocha rítil há longinas, arrematadas
- 9 - Planícies de lodo arenosa imersa durante o tempo de baixa-mar; areias abrigadas
- 10 - Terrapleno dissipativo, lamieiras, lodo, margens de roca e apais, maréguas, maréguas

Recursos Biológicos e Sócio-Econômicos

- Aeroporto
- Pesca
- Pesca Artesanal
- Carapicuíba
- Caranguejos
- Galinhas e Aracanhas
- Datas e Maxíides
- Área de Nidificação de Aves Oceânicas
- Aves Penaltas
- Unidades de Conservação Marinha
- Local de Desova de Quebrão (o) (Centro de desova e desenvolvimento larval)
- Sedimentos Biocálcicos e Algas Cálcicas
- Área de Conservação de Balaço e Jubarte (Megaptor rosaliae)
- Rota de Tartarugas, Aves Marinhas e Peixes e Cetáceos (Ondinotus oronotus e Sphiroscorpa e) e Tropicop (Furcatus)
- Rota Migratória das Baleias Jubarte (Megaptor rosaliae)

CONVENÇÕES

- Círculo de água
- Curso d'água
- Estrada
- Limite Estadual
- Limite Municipal Costeiro
- Círculo estacional
- Seta municipal
- Bateria
- Limite de Bacia

Probabilidade de Presença de Oco (P)

Por caso (atendimento do P100) após 30 dias no mesmo tempo mínimo para atingir a taxa de 60 horas, probabilidade máxima de lodo na costa = 30%, atendido de linha de costa com probabilidade de lodo = 300m.

0 - 10	60 - 60
10 - 20	60 - 70
20 - 30	70 - 80
30 - 40	80 - 90
40 - 50	90 - 100

Centro e Determinístico Crítico

Por caso (atendimento do P100) após 30 dias no mesmo tempo mínimo para atingir a taxa de 30 horas, volume de lodo que chega à costa = 30%, excessiva linha para ambientes sensíveis. 0,0003 mm, espessa a 1 milha de recostamento 0,00 mm.

— Área variada pela mancha em 30 dias	— Entre 0,0001 e 0,0003 (mm)
— Entre 0,0004 e 0,0010 (mm)	— Entre 0,0011 e 0,0100 (mm)
— Entre 0,0101 e 0,0500 (mm)	— Entre 0,0501 e 0,1000 (mm)

Detalhe - Probabilidade de Tocar no Oco na Costa

Referência Cartográfica: ANA - Agência Nacional de Águas, 2001
IBOP - Instituto Brasileiro de Oceanografia e Patrimônio, 2007
Referência Topográfica: EIA - Campo de Quebrão (Fase I)

PROTEÇÃO AMBIENTAL S.A. PETROBRAS

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE GÁS NATURAL E PETRÓLEO NO CAMPO DE CAMARUPIM BACIA DO ESPÍRITO SANTO

MAPA II.5.4-1 - VULNERABILIDADE DA COSTA

ESCALA GRÁFICA

IMAGEM	DATA	AUTOR	DATA	REV.
Mapa	2001	Paulo C. P. de Souza	2001	01

Folha 2/2